

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	880.653.030
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>880.653.030</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,12707
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	27/04/2018	Ordinária		0,05655
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo		Ordinária		0,02635

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	9.081.065	8.671.518
1.01	Ativo Circulante	2.937.229	2.815.468
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	552.484	713.796
1.01.03	Contas a Receber	1.623.842	1.417.300
1.01.03.01	Clientes	1.623.842	1.417.300
1.01.04	Estoques	7.262	8.191
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.506	81.639
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	85.506	81.639
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.237	3.303
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	82.269	78.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	28.977	24.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	639.158	570.051
1.01.08.03	Outros	639.158	570.051
1.01.08.03.01	Outros créditos	197.007	205.341
1.01.08.03.02	Derivativos	202.918	205.685
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	239.233	159.025
1.02	Ativo Não Circulante	6.143.836	5.856.050
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.964.413	3.684.449
1.02.01.04	Contas a Receber	50.322	59.886
1.02.01.04.01	Clientes	50.322	59.886
1.02.01.07	Tributos Diferidos	180.297	222.233
1.02.01.07.02	Créditos fiscais diferidos	180.297	222.233
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4.157	3.135
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.729.637	3.399.195
1.02.01.10.03	Derivativos	66.790	63.119
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	468.939	452.074
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	60.215	58.387
1.02.01.10.06	Outros tributos a compensar	56.237	60.894
1.02.01.10.07	Ativo financeiro da concessão	2.810.079	2.626.291
1.02.01.10.10	Outros créditos	25.260	23.907
1.02.01.10.11	Ativo financeiro setorial	242.117	114.523
1.02.04	Intangível	2.179.423	2.171.601

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	9.081.065	8.671.518
2.01	Passivo Circulante	3.268.938	4.020.768
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.910	38.378
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.910	38.378
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	50.910	38.378
2.01.02	Fornecedores	1.384.046	1.463.281
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.384.046	1.463.281
2.01.03	Obrigações Fiscais	148.124	254.856
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	78.989	74.815
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.961	1.657
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	10.507	11.470
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	48.481	52.831
2.01.03.01.04	Outras obrigações Federais	10.040	8.857
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	67.936	178.747
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	67.936	178.747
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.199	1.294
2.01.03.03.01	Outras obrigações Municipais	1.199	1.294
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.143.422	1.500.062
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	952.349	1.351.141
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	122.930	126.337
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	829.419	1.224.804
2.01.04.02	Debêntures	191.073	148.921
2.01.05	Outras Obrigações	542.436	764.191
2.01.05.02	Outros	542.436	764.191
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	163.119	49.798
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	51.374	45.606
2.01.05.02.06	Mutuo com Coligadas, Controladas e Controladora	0	180.772
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	203.454	215.216
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	123.194	267.563
2.01.05.02.11	Derivativos	1.295	5.236
2.02	Passivo Não Circulante	3.931.999	3.280.347
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.950.730	1.924.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	612.207	855.938
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	220.621	280.266
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	391.586	575.672
2.02.01.02	Debêntures	2.338.523	1.068.942
2.02.02	Outras Obrigações	750.516	1.118.786
2.02.02.02	Outros	750.516	1.118.786
2.02.02.02.03	Entidade de Previdência Privada	652.809	658.829
2.02.02.02.05	Derivativos	0	19.888
2.02.02.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	350.000
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	97.707	90.069
2.02.04	Provisões	230.753	236.681
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	230.753	236.681
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	112.742	99.852

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	61.145	64.022
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	54.782	65.300
2.02.04.01.05	Outros	2.084	7.507
2.03	Patrimônio Líquido	1.880.128	1.370.403
2.03.01	Capital Social Realizado	1.273.423	923.423
2.03.02	Reservas de Capital	179.192	179.192
2.03.04	Reservas de Lucros	158.617	681.236
2.03.04.01	Reserva Legal	48.959	48.959
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	404.298
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	118.321
2.03.04.10	Reserva de retenção de lucros para Investimento	109.658	109.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	680.197	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-411.301	-413.448

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.495.498	4.698.072	2.081.236	3.973.463
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.079.948	-3.893.892	-1.797.275	-3.368.864
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-1.743.941	-3.230.509	-1.426.951	-2.667.529
3.02.02	Custo de Operação	-199.063	-386.877	-192.181	-372.784
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-136.944	-276.506	-178.143	-328.551
3.03	Resultado Bruto	415.550	804.180	283.961	604.599
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-157.536	-291.861	-172.190	-331.663
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.440	-130.145	-66.637	-139.571
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.158	-147.596	-97.581	-180.174
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.938	-14.120	-7.972	-11.918
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.014	512.319	111.771	272.936
3.06	Resultado Financeiro	-2.386	-34.920	-66.307	-138.909
3.06.01	Receitas Financeiras	59.090	125.910	76.625	167.478
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.476	-160.830	-142.932	-306.387
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	255.628	477.399	45.464	134.027
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-93.532	-174.257	-22.139	-58.434
3.08.01	Corrente	-19.369	-119.393	16.015	-31.794
3.08.02	Diferido	-74.163	-54.864	-38.154	-26.640
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	162.096	303.142	23.325	75.593
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	162.096	303.142	23.325	75.593
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18406	0,34422	0,02604	0,08438
3.99.01.02	PNA	0,00000	0,00000	0,02864	0,09282
3.99.01.03	PNB	0,00000	0,00000	0,02864	0,09282
3.99.01.04	PNC	0,00000	0,00000	0,02864	0,09282

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	162.096	303.142	23.325	75.593
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.165	-6.643	0	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-1.165	-6.643	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	160.931	296.499	23.325	75.593



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-295.686	142.971
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	730.411	609.427
6.01.01.01	Lucro Líquido antes da CSLL e IRPJ	477.399	134.027
6.01.01.02	Amortização	134.177	114.012
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	15.820	49.754
6.01.01.04	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	43.913	221.492
6.01.01.05	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	31.165	42.251
6.01.01.06	Perda (ganho) na baixa de não circulante	14.135	12.003
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27.120	35.888
6.01.01.10	Outros	-13.318	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.026.097	-466.456
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-251.569	-70.840
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-1.039	-20.283
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-6.136	-248.251
6.01.02.05	Contas a receber - CDE	5.249	5.152
6.01.02.06	Ativo Financeiro Setorial	-197.095	0
6.01.02.07	Passivo financeiro setorial	0	240.860
6.01.02.10	Outros Ativos Operacionais	-26.446	-49.238
6.01.02.11	Fornecedores	-79.235	-93.792
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-111.075	-47.960
6.01.02.13	Outros Tributos e Contribuição e Sociais	-115.189	-50.729
6.01.02.14	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-31.418	-20.713
6.01.02.15	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-66.331	-142.004
6.01.02.16	Taxas Regulamentares	-144.370	28.820
6.01.02.17	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-33.618	-48.357
6.01.02.18	Contas a pagar - CDE	661	-2.430
6.01.02.20	Outros Passivos Operacionais	31.514	53.309
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-251.697	-297.952
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	763	626
6.02.03	Adições de Intangível	-252.460	-298.578
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	386.072	-591.805
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.623.221	0
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures Líquido de Derivativos	-1.050.844	-589.577
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-5.000	-2.228
6.03.04	Operações de mútuo com controladas e coligadas	-181.305	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-161.311	-746.786
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	713.795	2.225.091
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	552.484	1.478.305

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	923.423	179.192	681.236	0	-413.448	1.370.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	923.423	179.192	681.236	0	-413.448	1.370.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	350.000	0	-118.321	0	0	231.679
5.04.01	Aumentos de Capital	350.000	0	0	0	0	350.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.201	0	0	-23.201
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-95.120	0	0	-95.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	275.899	2.147	278.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	303.142	0	303.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-27.243	2.147	-25.096
5.05.02.06	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	0	0	0	-8.790	2.147	-6.643
5.05.02.09	Efeito da aplicação inicial do CPC 48	0	0	0	-18.453	0	-18.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-404.298	404.298	0	0
5.06.07	Extinção da reserva estatutária no período - AGE de 27/04/2018	0	0	-404.298	404.298	0	0
5.07	Saldos Finais	1.273.423	179.192	158.617	680.197	-411.301	1.880.128

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	905.948	196.667	469.694	0	-508.909	1.063.400
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	905.948	196.667	469.694	0	-508.909	1.063.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.228	0	0	-2.228
5.04.08	Aprovação da Proposta de Dividendos e JCP	0	0	-2.228	0	0	-2.228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.593	0	75.593
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.593	0	75.593
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.475	-17.475	23.563	-23.563	0	0
5.06.05	Aumentos de Capital	17.475	-17.475	0	0	0	0
5.06.06	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	23.563	-23.563	0	0
5.07	Saldos Finais	923.423	179.192	491.029	52.030	-508.909	1.136.765

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	7.449.650	6.593.859
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.201.211	6.301.891
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	275.558	327.856
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.119	-35.888
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.166.612	-3.623.068
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.589.325	-2.978.605
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-577.287	-644.463
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.283.038	2.970.791
7.04	Retenções	-134.490	-114.012
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-134.490	-114.012
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.148.548	2.856.779
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	134.506	177.003
7.06.02	Receitas Financeiras	134.506	177.003
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.283.054	3.033.782
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.283.054	3.033.782
7.08.01	Pessoal	220.103	232.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.701	113.203
7.08.01.02	Benefícios	100.886	109.946
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.516	9.569
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.595.373	2.416.981
7.08.02.01	Federais	1.457.751	1.298.528
7.08.02.02	Estaduais	1.134.539	1.115.726
7.08.02.03	Municipais	3.083	2.727
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	164.436	308.490
7.08.03.01	Juros	163.162	307.152
7.08.03.02	Aluguéis	1.274	1.338
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	303.142	75.593
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	303.142	75.593

## Comentário do Desempenho

### Análise de Resultados – CPFL Paulista

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2018	2017	%	2018	2017	%
<b>Receita operacional</b>	<b>3.972.508</b>	<b>3.423.379</b>	<b>16,0%</b>	<b>7.476.769</b>	<b>6.629.747</b>	<b>12,8%</b>
Fornecimento de energia elétrica (*)	2.920.485	2.440.007	19,7%	5.598.523	5.309.105	5,5%
Suprimento de energia elétrica (*)	123.953	218.834	-43,4%	140.526	321.537	-56,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	136.587	177.913	-23,2%	275.558	327.856	-16,0%
Outras receitas operacionais	639.230	434.927	47,0%	1.100.871	911.588	20,8%
Ativo e passivo financeiro setorial	152.254	151.698	0,4%	361.291	(240.340)	-250,3%
Deduções da receita operacional	(1.477.010)	(1.342.143)	10,0%	(2.778.698)	(2.656.284)	4,6%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.495.498</b>	<b>2.081.237</b>	<b>19,9%</b>	<b>4.698.072</b>	<b>3.973.463</b>	<b>18,2%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(1.743.941)</b>	<b>(1.426.951)</b>	<b>22,2%</b>	<b>(3.230.509)</b>	<b>(2.667.529)</b>	<b>21,1%</b>
Energia comprada para revenda	(1.467.965)	(1.357.901)	8,1%	(2.666.935)	(2.535.606)	5,2%
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(275.976)	(69.050)	299,7%	(563.574)	(131.923)	327,2%
<b>Custo e Despesa operacional</b>	<b>(493.542)</b>	<b>(542.514)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(955.244)</b>	<b>(1.032.997)</b>	<b>-7,5%</b>
Pessoal	(100.632)	(102.437)	-1,8%	(198.563)	(199.250)	-0,3%
Entidade de previdência privada	(15.583)	(21.125)	-26,2%	(31.166)	(42.251)	-26,2%
Material	(19.451)	(18.894)	3,0%	(37.998)	(35.152)	8,1%
Serviço de terceiros	(97.486)	(94.718)	2,9%	(194.520)	(180.642)	7,7%
Amortização	(74.120)	(57.523)	28,9%	(134.177)	(113.731)	18,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(136.587)	(177.913)	-23,2%	(275.558)	(327.856)	-16,0%
Outros	(49.684)	(69.905)	-28,9%	(83.262)	(134.116)	-37,9%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>258.014</b>	<b>111.771</b>	<b>130,8%</b>	<b>512.319</b>	<b>272.936</b>	<b>87,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.386)</b>	<b>(66.307)</b>	<b>-96,4%</b>	<b>(34.920)</b>	<b>(138.909)</b>	<b>-74,9%</b>
Receitas financeiras	59.090	76.625	-22,9%	125.910	167.478	-24,8%
Despesas financeiras	(61.476)	(142.932)	-57,0%	(160.830)	(306.387)	-47,5%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>255.628</b>	<b>45.464</b>	<b>462,3%</b>	<b>477.399</b>	<b>134.027</b>	<b>256,2%</b>
Contribuição social	(24.851)	(5.768)	330,9%	(46.550)	(15.518)	200,0%
Imposto de renda	(68.680)	(16.372)	319,5%	(127.707)	(42.917)	197,6%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>162.096</b>	<b>23.325</b>	<b>594,9%</b>	<b>303.142</b>	<b>75.593</b>	<b>301,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>332.134</b>	<b>169.294</b>	<b>96,2%</b>	<b>646.496</b>	<b>386.668</b>	<b>67,2%</b>

(\*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD - (nota 23)

#### Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 3.972.508, apresentando aumento de 16,0% (R\$ 549.129) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor), a receita operacional bruta seria de R\$ 3.835.921, apresentando aumento de 18,2% (R\$ 590.455) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- i. **Fornecimento de energia elétrica:** aumento de 19,7% (R\$ 480.478), principalmente pelos aumentos de: (i) 17,5% na tarifa média decorrente principalmente do reajuste tarifário de abril de 2018 de 16,90% (percepção do consumidor) e (ii) 1,8% no volume de energia vendida (considerando a quantidade de energia da receita não faturada).
- ii. **Suprimento de energia elétrica:** redução de 43,4% (R\$ 94.881), principalmente pelo volume menor de energia elétrica comercializada no curto prazo, associado às recontabilizações de operações realizadas na CCEE de períodos anteriores.
- iii. **Outras receitas operacionais:** aumento de 47,0% (R\$ 204.303) basicamente pelos aumentos em: (i) outras receitas e rendas (R\$ 85.710), decorrente, principalmente pela devolução à Companhia, com consequente reversão a modicidade tarifária, de valor recolhido ao Tesouro Nacional, no período de 2010 a 2012, referente ao adicional de 0,30% sobre a Receita Operacional Líquida (ROL) para fins de ressarcimento aos Estados e municípios pela perda de receita decorrente da arrecadação do ICMS (R\$ 78.031) e

## Comentário do Desempenho

ressarcimento/pagamento decorrente de acordos bilaterais (R\$ 5.203); (ii) receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD (R\$ 50.065) em função principalmente do reajuste tarifário de abril de 2018, bem como pela migração de clientes para o ambiente de contratação livre; (iii) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 43.988); (iv) subvenções baixa renda e descontos tarifários com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") (R\$ 22.141) e (v) reclassificação do ajuste de excedente de reativo e ultrapassagem de demanda para ativos e passivos financeiros setoriais (R\$ 4.583) em 2017, compensados parcialmente pela redução em: (vi) registro de compensações pagas por descumprimento dos limites de continuidade (R\$ 2.185).

- iv. Ativo e passivo financeiro setorial:** aumento na receita de 0,4% (R\$ 556), basicamente: (i) amortização dos ativos e passivos homologados e (ii) diferimento de custo de energia, sobrecontratação, Encargos de Serviços do Sistema, Encargos de Rede Básica e CDE, compensados parcialmente pelos diferimentos de outros itens tarifários (sobrecontratação, neutralidade risco hidrológico e devolução do adicional da ROL).

### Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2018, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras concessionárias e permissionárias, foi maior em 1,9% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 45,8% do total do mercado fornecido pela distribuidora. O consumo registrou crescimento de 5,2% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Salientamos que parte desse crescimento, reflete as temperaturas mais elevadas no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A classe comercial, que representa 20,6% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 1,1% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete, principalmente, o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 12,2% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 10,9% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete, principalmente, o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público, concessionárias e permissionárias) participam com 21,4% do mercado total fornecido pela distribuidora. Estas classes apresentaram crescimento de 6,8% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o aumento do consumo da classe rural e permissionária.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 3,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta crescimento na classe residencial de 5,2%, no comercial 2,8% e na industrial de 1,4%. As demais classes de consumo apresentaram um crescimento de 5,7%.

### Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2018 foram de R\$ 1.477.010 apresentando aumento de 10,0% (R\$ 134.867) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelos aumentos em: (i) ICMS (R\$ 74.344); (ii) CDE (R\$ 62.900); (iii) PIS e COFINS (R\$ 52.965); (iv) Programa de P&D e Eficiência Energética (R\$ 4.096) e (v) PROINFA (R\$ 1.673), compensados parcialmente pela redução em: (vi) Bandeiras Tarifárias (R\$ 61.691)

## Comentário do Desempenho

### Custo com energia elétrica

No 2º trimestre de 2018 o custo com energia elétrica foi de R\$ 1.743.941 apresentando um aumento de 22,2% (R\$ 316.990) em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação deve-se basicamente:

**Energia comprada para revenda:** aumento de 8,1% (R\$ 110.064) em função: (i) aumento de 19,4% no preço médio, justificado principalmente pela elevação do preço de liquidação de diferenças ("PLD"), bem como pela variação positiva do dólar no trimestre de 2018, compensado parcialmente por: (ii) redução de 9,5% no volume de energia.

**Encargos do uso do sistema de distribuição:** aumento de 299,7% (R\$ 206.926), impactado principalmente pelos aumentos em: (i) Encargo de Rede Básica (R\$ 138.643); (ii) Encargo de Transporte de Itaipu (R\$ 21.527); (iii) Encargo de Serviço do Sistema (ESS) (liquidado do repasse da CONER) e Encargo de Energia de Reserva (EER) (R\$ 64.758), compensados parcialmente por: (iv) crédito de PIS e COFINS (R\$ 21.092).

### Custo e despesa operacional

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 493.542 no 2º trimestre de 2018, apresentando redução de 9,0% (R\$ 48.972) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 356.955, apresentando redução de 2,1% (R\$ 7.646).

Os principais efeitos nesse grupo devem-se principalmente a:

#### ➤ Despesas operacionais gerenciáveis

São representadas pelos custos com pessoal, entidade de previdência privada, material, serviços de terceiros e outros, que totalizaram o montante de R\$ 282.837 neste trimestre, uma redução de 7,9% (R\$ 24.241) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- i. **Pessoal:** redução de 1,8% (R\$ 1.805), principalmente pelas reduções em: (i) horas extras (R\$ 696) e (ii) treinamentos (R\$ 583).
- ii. **Entidade de previdência privada:** redução de 26,2% (R\$ 5.542), pelos registros dos impactos do laudo atuarial do período 2018.
- iii. **Material:** aumento de 2,9% (R\$ 557), principalmente pelos aumentos em: (i) materiais para manutenção de linhas e redes (R\$ 1.315); (ii) materiais para manutenção de frota (R\$ 1.084), compensados parcialmente pelas reduções em: (iii) uniformes e equipamentos (R\$ 1.095) e (iv) materiais diversos (R\$ 604).
- iv. **Serviços de terceiros:** aumento de 2,9% (R\$ 2.768), principalmente em: (i) manutenção de linhas, redes e subestações (R\$ 1.230); (ii) serviços de leitura de medidores (R\$ 2.347); (iii) serviços terceirizados (R\$ 1.069), compensados pela redução em: (iv) serviços de reaviso, corte e religa (R\$ 2.063).
- v. **Outros:** redução de 28,9% (R\$ 20.221), principalmente em: (i) despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 15.687); (ii) compensações pagas por descumprimento dos limites de continuidade, reclassificadas para outras receitas (R\$ 2.710) e (iii) recuperação de despesas (R\$ 1.880);

### Amortização:

Aumento de despesa de amortização de 28,9% (R\$ 16.597), basicamente em função do incremento de investimentos na base do ativo intangível e o reconhecimento do novo laudo da base de ativos aprovado na RTP/2018 que gerou um incremento de amortização neste trimestre 2018.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 2.386, uma redução de 96,4% (R\$ 63.921) em relação ao mesmo período do ano anterior.

- i. **Receitas financeiras:** redução de 22,9% (R\$ 17.535), principalmente pelas reduções em: (i) rendas de aplicações financeiras (R\$ 28.989); (ii) acréscimos e multas moratórias (R\$ 2.841) e (iii) atualização de depósitos judiciais (R\$ 2.475), compensados parcialmente pelos aumentos em: (iv) atualizações monetárias e cambiais (R\$ 5.095); (v) deságio na aquisição de créditos de ICMS (R\$ 6.281) e (vi) atualização de ativo financeiro setorial (R\$ 5.040).
- ii. **Despesas financeiras:** redução de 57,0% (R\$ 81.456), principalmente pelas reduções em: (i) encargos e atualizações monetárias e cambiais sobre empréstimos, debêntures e derivativos (R\$ 59.668); (ii) variação cambial de Itaipu em função da reclassificação para o custo de energia em 2018 (R\$ 8.077); (iii) atualização dos passivos financeiros setoriais (R\$ 7.020); (iv) atualizações de processos judiciais contingenciados (R\$ 4.775) e (v) negociações de parcelamentos de débitos (R\$ 1.512).

### Contribuição Social e Imposto de Renda

A tributação sobre o lucro relativo à contribuição social e imposto de renda apurado neste trimestre foram de R\$ 93.531, apresentando aumento de 322,5% (R\$ 71.391) quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo a base tributável do período.

### Resultado líquido do período e EBITDA

Com base nos fatores expostos, a Companhia apresentou neste trimestre um lucro líquido de R\$ 162.096, com aumento de R\$ 594,9% (R\$ 138.771), em relação ao lucro apurado no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA (resultado líquido do período, excluindo os efeitos da amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) neste trimestre foi de R\$ 332.134, apresentando aumento de 96,2% (R\$ 162.840) em relação ao mesmo período do ano anterior.



**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017**  
 (Em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	552.484	713.796
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	1.623.842	1.417.300
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	3.237	3.303
Outros tributos a compensar	7	82.269	78.336
Derivativos	29	202.918	205.685
Ativo financeiro setorial	8	239.233	159.025
Estoques		7.262	8.191
Outros créditos	11	225.985	229.832
<b>Total do circulante</b>		<b>2.937.229</b>	<b>2.815.468</b>
<b>Não circulante</b>			
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	50.322	59.886
Depósitos judiciais	19	468.939	452.074
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	60.215	58.387
Outros tributos a compensar	7	56.237	60.894
Ativo financeiro setorial	8	242.117	114.523
Derivativos	29	66.790	63.119
Créditos fiscais diferidos	9	180.297	222.233
Ativo financeiro da concessão	10	2.810.079	2.626.291
Outros créditos	11	29.416	27.043
Intangível	12	2.179.423	2.171.601
<b>Total do não circulante</b>		<b>6.143.835</b>	<b>5.856.050</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>9.081.065</b>	<b>8.671.518</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017**  
 (Em milhares de Reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	13	1.384.046	1.463.281
Empréstimos e financiamentos	14	952.349	1.351.141
Debêntures	15	191.073	148.921
Entidade de previdência privada	16	51.374	45.606
Taxas regulamentares	17	123.194	267.563
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	9.961	1.657
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	138.163	253.198
Mútuos com coligadas, controladas e controladora	27	-	180.772
Dividendo e juros sobre capital próprio	27	163.119	49.798
Obrigações estimadas com pessoal		50.910	38.378
Derivativos	29	1.295	5.236
Outras contas a pagar	20	203.453	215.216
<b>Total do circulante</b>		<b>3.268.937</b>	<b>4.020.768</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	14	612.207	855.938
Debêntures	15	2.338.523	1.068.942
Entidade de previdência privada	16	652.809	658.829
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	230.752	236.680
Derivativos	29	-	19.888
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	-	350.000
Outras contas a pagar	20	97.707	90.069
<b>Total do não circulante</b>		<b>3.931.999</b>	<b>3.280.347</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	<b>21</b>		
Capital social		1.273.423	923.423
Reserva de capital		179.192	179.192
Reserva legal		48.959	48.959
Reserva de retenção de lucros para investimento		109.658	109.658
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		-	404.298
Dividendo		-	118.321
Resultado abrangente acumulado		(411.301)	(413.448)
Lucros acumulados		680.197	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.880.128</b>	<b>1.370.403</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>9.081.065</b>	<b>8.671.518</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017**  
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2018		2017	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita operacional líquida</b>	23	<b>2.495.498</b>	<b>4.698.072</b>	<b>2.081.236</b>	<b>3.973.463</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>					
Custo com energia elétrica	24	(1.743.941)	(3.230.509)	(1.426.951)	(2.667.529)
Custo de operação	25	(199.063)	(386.877)	(192.181)	(372.784)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	(136.944)	(276.506)	(178.143)	(328.551)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>415.550</b>	<b>804.180</b>	<b>283.961</b>	<b>604.599</b>
<b>Despesas operacionais</b>	25				
Despesas com vendas		(67.440)	(130.145)	(66.637)	(139.571)
Despesas gerais e administrativas		(82.158)	(147.596)	(97.581)	(180.174)
Outras despesas operacionais		(7.938)	(14.119)	(7.971)	(11.917)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>258.014</b>	<b>512.319</b>	<b>111.771</b>	<b>272.936</b>
<b>Resultado financeiro</b>	26				
Receitas financeiras		59.090	125.910	76.625	167.478
Despesas financeiras		(61.476)	(160.830)	(142.932)	(306.387)
		<b>(2.386)</b>	<b>(34.920)</b>	<b>(66.307)</b>	<b>(138.909)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>255.628</b>	<b>477.399</b>	<b>45.464</b>	<b>134.027</b>
Contribuição social	9	(24.851)	(46.550)	(5.768)	(15.518)
Imposto de renda	9	(68.680)	(127.707)	(16.372)	(42.917)
		<b>(93.531)</b>	<b>(174.257)</b>	<b>(22.140)</b>	<b>(58.435)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>162.096</b>	<b>303.142</b>	<b>23.325</b>	<b>75.593</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	22	0,18	0,34	0,03	0,08
Lucro líquido básico e diluído por ação preferencial - R\$	22	-	-	0,03	0,09

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

## COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

## Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	162.096	303.142	23.325	75.593
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(1.165)	(6.643)	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>160.931</b>	<b>296.499</b>	<b>23.325</b>	<b>75.593</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

## Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de Junho de 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	923.423	179.192	48.959	109.658	404.298	118.321	(413.448)	-	1.370.403
<b>Resultado abrangente total</b>									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	303.142	303.142
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	2.147	(8.790)	(6.643)
Efeito da aplicação inicial do CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(18.453)	(18.453)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>									
Extinção da reserva estatutária no período - AGE de 27/04/2018	-	-	-	-	(404.298)	-	-	404.298	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>									
Aumento de capital	350.000	-	-	-	-	-	-	-	350.000
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(23.201)	-	-	(23.201)
Juros sobre o capital próprio adicional proposto	-	-	-	-	-	(95.120)	-	-	(95.120)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>1.273.423</b>	<b>179.192</b>	<b>48.959</b>	<b>109.658</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(411.301)</b>	<b>680.197</b>	<b>1.880.128</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

## Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	905.948	196.667	34.941	109.658	322.867	2.228	(508.909)	-	1.063.400
<b>Resultado abrangente total</b>									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	75.593	75.593
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>									
Aumento de capital	17.475	(17.475)	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	-	23.563	-	-	(23.563)	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>									
Aprovação da proposta de dividendo e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(2.228)	-	-	(2.228)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>923.423</b>	<b>179.192</b>	<b>34.941</b>	<b>109.658</b>	<b>346.430</b>	<b>-</b>	<b>(508.909)</b>	<b>52.030</b>	<b>1.136.764</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017**  
 (Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>477.399</b>	<b>134.027</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Amortização	134.177	114.012
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	15.820	49.754
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27.120	35.888
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	43.913	221.492
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	31.166	42.251
Perda (ganho) na baixa de não circulante	14.135	12.003
Outros	(13.318)	-
	<b>730.411</b>	<b>609.427</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(251.569)	(70.840)
Tributos a compensar	(1.039)	(20.283)
Depósitos judiciais	(6.136)	(248.251)
Ativo financeiro setorial	(197.095)	-
Contas a receber - CDE	5.249	5.152
Outros ativos operacionais	(26.446)	(49.238)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(79.235)	(93.792)
Outros tributos e contribuições sociais	(115.189)	(50.729)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(31.418)	(20.713)
Taxas regulamentares	(144.370)	28.820
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(33.618)	(48.357)
Passivo financeiro setorial	-	240.860
Contas a pagar - CDE	661	(2.430)
Outros passivos operacionais	31.514	53.309
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>(118.280)</b>	<b>332.935</b>
Encargos de dívida e debêntures pagos	(66.331)	(142.004)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(111.075)	(47.960)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>(295.686)</b>	<b>142.971</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	763	626
Adições de intangível	(252.460)	(298.578)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(251.697)</b>	<b>(297.952)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e debêntures	1.623.221	-
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(1.196.924)	(485.607)
Liquidação de operações com derivativos	146.080	(103.970)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(5.000)	(2.228)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	(181.305)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>386.072</b>	<b>(591.805)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(161.312)</b>	<b>(746.787)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>713.796</b>	<b>2.225.091</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>552.484</b>	<b>1.478.304</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ****Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017**

(Em milhares de Reais)

	<b>1º Semestre 2018</b>	<b>1º Semestre 2017</b>
<b>1 - Receita</b>	<b>7.449.650</b>	<b>6.593.859</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	7.201.211	6.301.891
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	275.558	327.856
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.120)	(35.888)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(4.166.612)</b>	<b>(3.623.068)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(3.589.325)	(2.978.605)
2.2 Material	(208.810)	(230.300)
2.3 Serviços de terceiros	(273.395)	(284.198)
2.4 Outros	(95.082)	(129.965)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>3.283.038</b>	<b>2.970.791</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(134.490)</b>	<b>(114.012)</b>
4.1 Amortização	(134.490)	(114.012)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>3.148.548</b>	<b>2.856.779</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>134.506</b>	<b>177.003</b>
6.1 Receitas financeiras	134.506	177.003
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>3.283.054</b>	<b>3.033.782</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>220.102</b>	<b>232.718</b>
8.1.1 Remuneração direta	109.701	113.203
8.1.2 Benefícios	100.886	109.946
8.1.3 F.G.T.S	9.516	9.569
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.595.373</b>	<b>2.416.981</b>
8.2.1 Federais	1.457.751	1.298.529
8.2.2 Estaduais	1.134.539	1.115.726
8.2.3 Municipais	3.082	2.727
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>164.436</b>	<b>308.490</b>
8.3.1 Juros	163.162	307.152
8.3.2 Aluguéis	1.274	1.338
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>303.142</b>	<b>75.593</b>
8.4.1 Lucros retidos	303.142	75.593
	<b>3.283.054</b>	<b>3.033.782</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### ( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paulista de Força e Luz (“CPFL Paulista” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a Companhia está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino - Campinas – São Paulo.

A Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos, até 20 de novembro de 2027, podendo este ser prorrogado por no máximo igual período.

A área de concessão da Companhia contempla 234 municípios do interior do Estado de São Paulo. Entre os principais estão Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, atendendo a aproximadamente 4,4 milhões de consumidores.

#### Capital circulante líquido negativo

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 331.708. A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros que suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido.

#### ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

##### 2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 exceto quanto ao descrito na nota 3 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 6 de agosto de 2018.

##### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 29 de Instrumentos Financeiros.

## Notas Explicativas

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Nota 6 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);
- Nota 9 – Créditos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos);
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 12 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 16 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados); e
- Nota 29 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos).

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Demonstração do valor adicionado:

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as principais informações contábeis intermediárias da Companhia foram



## Notas Explicativas

preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.15, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O reflexo das mudanças nas políticas contábeis também são esperadas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48 Instrumentos Financeiros e o CPC 47 Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018, conseqüentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30, 17, 38, 39, 40 e interpretações relacionadas. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

O efeito da aplicação inicial dessas normas são atribuídos principalmente:

- Às categorias de classificação para ativos e passivos financeiros, extinguindo as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda;
- Quando da marcação a mercado de passivos financeiros, ao reconhecimento do risco de crédito em outros resultados abrangentes, anteriormente registrados no resultado do período; e
- A um aumento nas perdas por *impairment* no saldo de consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros.

### CPC 48 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

#### a) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado.

## Notas Explicativas

Conforme descrito na nota 3.15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 a Companhia possuía ativos relevantes anteriormente classificados como “disponíveis para venda”, de acordo com os requerimentos atuais do CPC 38. Estes ativos representam o direito à indenização ao final do prazo de concessão da Companhia. Estes ativos passaram a ser classificados como mensurados ao valor justo contra resultado de acordo com a nova norma e os efeitos da mensuração subsequente deste ativo são registrados no resultado do exercício, não havendo impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A classificação dos ativos e passivos financeiros está apresentada conforme nota 29 destas informações financeiras intermediárias.

A adoção do CPC 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge*). Conforme nota 3.15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o CPC 48 determina que os passivos financeiros designados a valor justo contra o resultado que possuem o risco de crédito como componente de seu cálculo, tenham o efeito das mudanças neste risco de crédito registrado em outros resultados abrangentes, em vez de diretamente no resultado do exercício.

As diferenças nos valores contábeis dos passivos financeiros decorrentes da adoção do CPC 48 foram reconhecidos de forma retrospectiva na linha de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018. O montante acumulado registrado no resultado abrangente em função desta alteração foi uma perda de R\$ 13.318 (R\$ 8.790 líquido dos efeitos tributários).

### b) *Impairment* de ativos financeiros

O CPC 48 requer o modelo de perda de crédito esperada, ao contrário do modelo de perda de crédito “incorrida” mencionada no CPC 38. O modelo de perda esperada requer que a empresa registre contabilmente as perdas de créditos esperadas e mudanças nessas expectativas a cada data de reporte para refleti-las desde o reconhecimento inicial. Ou seja, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38, em que não é mais necessário que o evento ocorra para que seja reconhecida a perda no crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos.

As perdas por *impairment* relacionadas à consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são registradas no resultado do período. Como resultado retrospectivo da adoção deste pronunciamento a Companhia em 1º de janeiro de 2018 registrou o complemento de despesa de R\$ 27.960 registrados diretamente em Lucros Acumulados (R\$ 18.453 líquido dos efeitos tributários).

### CPC 47 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 estabelece que a receita deve ser reconhecida de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, penalidades ou similares. A Companhia é avaliada pela qualidade do serviço que presta a seus consumidores. A qualidade dos serviços prestados compreende a avaliação das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Quando determinados índices não são alcançados, penalidades são aplicadas à Companhia, atualmente reconhecidas como despesa operacional.

Com a adoção do CPC 47, passam a se tornar uma redutora de receita, representando mera reclassificação entre linhas do resultado, sem efeitos no lucro líquido da Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2018, a compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos passou a ser registrada como receita operacional, na rubrica Outras Receitas, sendo que até 31 de dezembro era registrada em Outras Despesas Operacionais. O montante registrado no primeiro semestre de 2018 foi R\$ 7.795 (nota 23).

## ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas

## Notas Explicativas

notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determinou o valor justo conforme CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado sob condições atuais de mercado na data de mensuração.

### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 29) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

O direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos da Companhia, ao final do seu prazo de concessão são classificados a valor justo. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária da Companhia. Este processo, realizado a cada cinco anos, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

### (5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldos bancários	41.266	137.586
Aplicações financeiras	<u>511.218</u>	<u>576.210</u>
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	84.310
Certificado de depósito bancário (b)	511.138	375.138
Fundos de investimento (c)	80	116.762
<b>Total</b>	<b><u>552.484</u></b>	<b><u>713.796</u></b>

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100,5% do CDI.

c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 98,0% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

**Notas Explicativas****( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS**

	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de consumidores</b>					
Residencial	300.764	261.789	32.173	594.726	493.820
Industrial	60.383	31.531	42.171	134.085	166.011
Comercial	99.983	42.306	14.488	156.776	145.624
Rural	32.193	7.358	1.595	41.146	29.938
Poder público	34.284	6.336	1.714	42.333	47.062
Iluminação pública	33.671	1.538	1.272	36.480	33.237
Serviço público	50.196	6.368	1.694	58.258	52.998
<b>Faturado</b>	<b>611.474</b>	<b>357.226</b>	<b>95.107</b>	<b>1.063.804</b>	<b>968.690</b>
Não faturado	474.662	-	-	474.662	442.786
Parcelamento de débito de consumidores	82.262	12.161	18.025	112.448	101.999
Operações realizadas na CCEE	100.008	-	-	100.008	5.458
Concessionárias e permissionárias	2.956	-	-	2.956	5.164
Outros	-	-	-	-	357
	<b>1.271.362</b>	<b>369.387</b>	<b>113.132</b>	<b>1.753.879</b>	<b>1.524.454</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(130.037)	(107.154)
<b>Total</b>				<b>1.623.842</b>	<b>1.417.300</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de débito de consumidores	55.207	-	-	55.207	64.188
Operações realizadas na CCEE	5.003	-	-	5.003	5.003
	<b>60.210</b>	-	-	<b>60.210</b>	<b>69.191</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(9.888)	(9.306)
<b>Total</b>				<b>50.322</b>	<b>59.886</b>

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD”)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(116.459)</b>	<b>(7.567)</b>	<b>(124.026)</b>
Provisão revertida (constituída) líquida	(49.602)	(202)	(49.804)
Recuperação de receita	22.684	-	22.684
Efeito da aplicação inicial do CPC 48	(27.674)	(286)	(27.960)
Baixa de contas a receber provisionadas	31.126	-	31.126
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>(139.925)</b>	<b>(8.055)</b>	<b>(147.980)</b>
Circulante	(130.037)	(8.055)	(138.092)
Não circulante	(9.888)	-	(9.888)

## Notas Explicativas

**( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.237	3.303
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>3.237</b>	<b>3.303</b>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	34.392	31.663
ICMS a compensar	40.846	39.387
Programa de integração social - PIS	858	1.259
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.962	3.803
Instituto nacional de seguridade social - INSS	2.138	2.138
Outros	74	86
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>82.269</b>	<b>78.336</b>
<b>Total circulante</b>	<b>85.506</b>	<b>81.639</b>
<b>Não circulante</b>		
Contribuição social a compensar - CSLL	60.215	58.387
<b>Contribuição social a compensar - CSLL</b>	<b>60.215</b>	<b>58.387</b>
ICMS a compensar	56.237	60.894
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>56.237</b>	<b>60.894</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>116.452</b>	<b>119.281</b>

**( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL**

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2017			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 30/06/2018		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 23.4)	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	357.592	(56.314)	301.277	323.146	121.110	10.040	(164.196)	383.025	208.351	591.376
CVA (*)										
CDE (**)	(146.830)	(62.389)	(209.219)	5.660	92.214	(4.324)	-	(37.941)	(77.729)	(115.670)
Custos energia elétrica	828.750	(115.395)	713.355	12.905	(27.582)	21.667	(164.196)	47.636	508.513	556.149
ESS e EER (***)	(561.995)	43.458	(518.537)	(103.276)	174.715	(15.705)	-	(80.036)	(382.767)	(462.802)
Proinfra	(589)	(1.437)	(2.027)	3.220	1.036	61	-	237	2.054	2.291
Rede básica	(40.276)	1.448	(38.828)	44.826	5.987	(770)	-	37.607	(26.392)	11.215
Repasse de Itaipu	478.415	18.806	497.221	216.891	(125.029)	16.536	-	223.902	381.716	605.618
Transporte de Itaipu	(3.440)	1.414	(2.026)	8.367	(975)	3	-	6.633	(1.264)	5.369
Neutralidade dos encargos setoriais	(2.454)	22.645	20.190	(3.957)	(22.981)	(921)	-	(8.796)	1.127	(7.669)
Sobrecontratação	(193.989)	35.136	(158.852)	138.509	23.726	(6.507)	-	193.783	(196.907)	(3.125)
<b>Outros componentes financeiros</b>	<b>(12.546)</b>	<b>(15.182)</b>	<b>(27.728)</b>	<b>(114.497)</b>	<b>31.532</b>	<b>666</b>	<b>-</b>	<b>(55.330)</b>	<b>(54.696)</b>	<b>(110.026)</b>
<b>Total</b>	<b>345.046</b>	<b>(71.496)</b>	<b>273.549</b>	<b>208.649</b>	<b>152.642</b>	<b>10.706</b>	<b>(164.196)</b>	<b>327.695</b>	<b>153.655</b>	<b>481.350</b>
Ativo circulante			159.025							239.233
Ativo não circulante			114.523							242.117

(\*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(\*\*) Conta de desenvolvimento energético

(\*\*\*) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

**Notas Explicativas****( 9 ) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS****9.1 - Composição dos créditos fiscais:**

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b><u>Crédito de contribuição social</u></b>		
Bases negativas	-	4.716
Benefício fiscal do intangível incorporado	43.559	45.872
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	<u>4.167</u>	<u>8.174</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>47.726</u></b>	<b><u>58.762</u></b>
<b><u>Crédito de imposto de renda</u></b>		
Prejuízos fiscais	-	13.343
Benefício fiscal do intangível incorporado	120.996	127.421
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	<u>11.575</u>	<u>22.707</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>132.572</u></b>	<b><u>163.471</u></b>
<b>Total</b>	<b><u><u>180.297</u></u></b>	<b><u><u>222.233</u></u></b>

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal da CPFL Energia. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

**9.2 - Benefício fiscal do intangível incorporado:**

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o intangível de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que os originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. No primeiro semestre de 2018 e 2017, a taxa anual de amortização aplicada foi de 3,0%.

**9.3 - Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis:**

	<u>30/06/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	18.607	51.685	19.341	53.724
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.318	36.995	11.162	31.006
Provisão energia livre	6.683	18.564	6.509	18.081
Programas de P&D e eficiência energética	13.923	38.676	12.075	33.543
Provisão relacionada a pessoal	1.508	4.190	1.556	4.321
Derivativos	(23.769)	(66.026)	(23.344)	(64.844)
Registro da concessão - ajuste do intangível (CPC)	(2.404)	(6.679)	(2.532)	(7.034)
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (CPC)	(62.784)	(174.401)	(55.131)	(153.143)
Perdas atuariais (CPC)	21.612	60.035	21.612	60.035
Instrumentos financeiros (CPC)	(755)	(2.096)	(296)	(822)
Outros	1.006	2.792	-	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado</b>				
Perdas atuariais (CPC)	<u>17.222</u>	<u>47.840</u>	<u>17.222</u>	<u>47.840</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>4.167</u></u></b>	<b><u><u>11.575</u></u></b>	<b><u><u>8.174</u></u></b>	<b><u><u>22.707</u></u></b>

## Notas Explicativas

### 9.4 - Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017:

	CSLL			
	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>255.628</b>	<b>477.399</b>	<b>45.464</b>	<b>134.027</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Realização correção monetária complementar	409	844	473	960
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(456)	(736)	(168)	(596)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	18.504	36.727	16.947	35.289
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	2.034	2.983	1.370	2.737
<b>Base de cálculo</b>	<b>276.119</b>	<b>517.217</b>	<b>64.086</b>	<b>172.417</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>Total</b>	<b>(24.851)</b>	<b>(46.550)</b>	<b>(5.768)</b>	<b>(15.518)</b>
Corrente	(5.220)	(32.091)	4.326	(8.498)
Diferido	(19.631)	(14.459)	(10.094)	(7.020)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	IRPJ			
	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>255.628</b>	<b>477.399</b>	<b>45.464</b>	<b>134.027</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(456)	(736)	(168)	(596)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	18.504	36.727	16.947	35.289
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	1.046	(2.562)	3.244	2.945
<b>Base de cálculo</b>	<b>274.722</b>	<b>510.828</b>	<b>65.487</b>	<b>171.665</b>
Alíquota aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>Total</b>	<b>(68.680)</b>	<b>(127.707)</b>	<b>(16.372)</b>	<b>(42.917)</b>
Corrente	(14.149)	(87.302)	11.688	(23.297)
Diferido	(54.531)	(40.405)	(28.060)	(19.620)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

### ( 10 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>2.626.291</b>
Adições	103.933
Ajuste ao valor justo	87.111
Baixas	(7.255)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>2.810.079</b>

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido no contrato de concessão de energia de receber caixa via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão mensurados a valores justos.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo ao valor justo (valor novo de reposição "VNR" – nota 4), é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 23) no resultado do período.

**Notas Explicativas****( 11 ) OUTROS CRÉDITOS**

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamentos - Fundação CESP	3.085	4.334	5.751	5.751
Cauções, fundos e depósitos vinculados	1.035	3.932	17.691	16.377
Ordens em curso	45.970	66.549	-	-
Serviços prestados a terceiros	6.624	4.448	-	-
Bens destinados a alienação	-	-	573	573
Despesas antecipadas	28.977	24.491	4.157	3.134
Contas a receber - CDE	97.287	102.536	-	-
Adiantamentos a funcionários	13.605	5.420	-	-
Outros	37.456	25.689	1.244	1.208
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(8.055)	(7.567)	-	-
<b>Total</b>	<b>225.985</b>	<b>229.832</b>	<b>29.416</b>	<b>27.043</b>

**Contas a receber – CDE** – Refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 5.162 (R\$ 7.086 em 31 de dezembro de 2017), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 92.090 (R\$ 95.407 em 31 de dezembro de 2017) e (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 35 (R\$ 43 em 31 de dezembro de 2017) (nota 23.3).

No primeiro semestre de 2018, a Companhia efetuou o encontro de contas do montante a pagar de CDE (nota 17) e o contas a receber – CDE no valor de R\$ 253 (nota 23.3).

**( 12 ) INTANGÍVEL**

	Direito de concessão			Total
	Infraestrutura de distribuição em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	Outros ativos intangíveis	
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.876.488</b>	<b>293.007</b>	<b>2.107</b>	<b>2.171.601</b>
Custo histórico	5.489.460	293.007	8.061	5.790.528
Amortização acumulada	(3.612.972)	-	(5.954)	(3.618.927)
Adições	-	255.357	-	255.357
Amortização	(134.318)	-	(172)	(134.490)
Transferência - intangíveis	103.966	(103.966)	-	-
Transferência - ativo financeiro	22.739	(126.672)	-	(103.933)
Baixa e transferência - outros ativos	(9.112)	-	-	(9.112)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>1.859.763</b>	<b>317.725</b>	<b>1.935</b>	<b>2.179.423</b>
Custo histórico	5.560.148	317.725	8.061	5.885.934
Amortização acumulada	(3.700.385)	-	(6.126)	(3.706.511)

Os valores de amortização dos ativos intangíveis de infraestrutura de distribuição estão registrados na demonstração do resultado na rubrica de “amortização” (nota 25).

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes aos empréstimos tomados pela Companhia para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No primeiro semestre de 2018 foram capitalizados R\$ 2.584 (R\$ 3.522 no primeiro semestre de 2017) a uma taxa média de 7,50% a.a. até março de 2018 e 8,09% a partir de abril de 2018 (nota 26).



**Notas Explicativas****( 13 ) FORNECEDORES**

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Encargos de serviço do sistema	1.338	-
Suprimento de energia elétrica	957.421	964.168
Encargos de uso da rede elétrica	97.798	99.987
Materiais e serviços	219.526	294.489
Energia livre	107.963	104.638
<b>Total</b>	<b><u>1.384.046</u></b>	<b><u>1.463.281</u></b>

**( 14 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2018
<b>Mensuradas ao custo</b>							
<b>Moeda nacional</b>							
Pré Fixado	214.879	-	(25.763)	3.468	-	(3.528)	189.056
Pós Fixado							
TJLP	158.211	-	(34.463)	6.189	-	(5.890)	124.047
Selic	32.687	-	(3.905)	1.378	-	(398)	29.762
RGR	2.410	-	(274)	68	-	(69)	2.135
<b>Total ao custo</b>	<b><u>408.187</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(64.405)</u></b>	<b><u>11.103</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(9.885)</u></b>	<b><u>345.000</u></b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b><u>(5.364)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.049</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(2.315)</u></b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Dólar	1.823.241	244.200	(1.006.272)	22.488	165.260	(22.968)	1.225.949
Marcação a mercado	(18.985)	-	-	14.907	-	-	(4.078)
<b>Total ao valor justo</b>	<b><u>1.804.256</u></b>	<b><u>244.200</u></b>	<b><u>(1.006.272)</u></b>	<b><u>37.395</u></b>	<b><u>165.260</u></b>	<b><u>(22.968)</u></b>	<b><u>1.221.871</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>2.207.079</u></b>	<b><u>244.200</u></b>	<b><u>(1.070.677)</u></b>	<b><u>51.547</u></b>	<b><u>165.260</u></b>	<b><u>(32.853)</u></b>	<b><u>1.564.556</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>1.351.141</b>						<b>952.349</b>
<b>Não circulante</b>	<b>855.938</b>						<b>612.207</b>

## Notas Explicativas

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros a.a		30/06/2018	31/12/2017	Faixa de vencimento	Garantia
<b>Mensuradas ao custo</b>						
<b>Moeda nacional</b>						
<b>Pré fixado</b>						
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8%	(a)	176.380	197.975	2011 a 2024	Fiança da SGBP, CPFL Energia e recebíveis
FINAME	Pré fixado 4,50%		12.676	16.904	2012 a 2019	Aval da CPFL Energia
			<u>189.056</u>	<u>214.879</u>		
<b>Pós fixado</b>						
<b>TJLP</b>						
FINEM	SELIC + 2,62% a 2,66%	(b)	124.047	158.211	2012 a 2022	Fiança da SGBP, CPFL Energia e recebíveis
			<u>124.047</u>	<u>158.211</u>		
<b>SELIC</b>						
FINEM	SELIC + 2,62% a 2,66%	(b)	29.762	32.687	2016 a 2022	Fiança da SGBP, CPFL Energia e recebíveis
			<u>29.762</u>	<u>32.687</u>		
<b>RGR</b>						
Empréstimos bancários	RGR + 6% a 6,5%		2.135	2.410	2013 a 2022	Recebíveis e notas promissórias
			<u>2.135</u>	<u>2.410</u>		
<b>TOTAL moeda nacional</b>			<u>345.000</u>	<u>408.187</u>		
<b>Gastos com captação (*)</b>			<b>(2.315)</b>	<b>(5.364)</b>		
<b>Mensuradas ao valor justo</b>						
<b>Moeda Estrangeira</b>						
<b>Dólar</b>						
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,95% a 1,7%		645.987	979.757	2016 a 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,8% a 2,7%	(c)	482.421	759.702	2017 a 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + 2,74%		97.541	83.783	2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
			<u>1.225.949</u>	<u>1.823.241</u>		
<b>Marcação a mercado</b>			<b>(4.078)</b>	<b>(18.985)</b>		
<b>Total moeda estrangeira</b>			<u>1.221.872</u>	<u>1.804.257</u>		
<b>Total</b>			<u>1.564.556</u>	<u>2.207.079</u>		

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 29.

### Taxa efetiva:

- (a) De 30% a 66% do CDI
- (b) De 61% a 122% do CDI
- (c) De 108% a 116% do CDI

Conforme segregado no quadro acima, a Companhia em consonância com os CPC 48 classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2018, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 1.221.872 (R\$ 1.804.257 em 31 de dezembro de 2017).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de junho de 2018 os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 4.078 (ganhos acumulados de R\$ 18.985 em 31 de dezembro de 2017), associados aos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 3.248 (perdas de R\$ 17.154 em 31 de dezembro de 2017), contratados para proteção da variação cambial (nota 29), geraram um ganho total líquido de R\$ 7.326 (ganho total líquido de R\$ 1.831 em 31 de dezembro de 2017).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

## Notas Explicativas

### Ano de vencimento

A partir de 01/07/2019	111.545
2020	357.536
2021	106.688
2022	36.763
2023	4.537
2024	1.134
<b>Subtotal</b>	<b>618.203</b>
Marcação a mercado	(5.996)
<b>Total</b>	<b>612.207</b>

### Adições no período:

#### Moeda estrangeira

**Dólar** – No primeiro semestre de 2018, a Companhia através de Lei nº 4131/1962, efetuou a captação no montante de R\$ 244.200 com juros que serão pagos trimestralmente. Os recursos captados foram destinados para reforço de capital de giro e refinanciamento de dívidas.

#### Pré-pagamento no período

No primeiro semestre de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 356.419 de empréstimos e swap, cujos vencimentos originais eram a partir de 2019.

### Condições restritivas:

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2018, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

#### Índices exigidos nas informações contábeis intermediárias da Companhia, detentora dos contratos

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a um índice de 3,5.
- Dívida Líquida dividida pela soma entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido menor ou igual a 0,9.

#### Índices exigidos nas informações contábeis intermediárias da controladora CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

## Notas Explicativas

### ( 15 ) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2018
Debêntures	1.232.821	1.380.000	(126.250)	91.462	(33.479)	2.544.554
Gastos com emissão (*)	(14.957)	(979)	-	979	-	(14.957)
<b>Total</b>	<b>1.217.864</b>	<b>1.379.021</b>	<b>(126.250)</b>	<b>92.441</b>	<b>(33.479)</b>	<b>2.529.596</b>

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Quantidade em circulação	Remuneração a.a.	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias	30/06/2018			31/12/2017					
					Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	Total		
					Encargos	Principal	Principal	Encargos	Principal	Principal			
7ª Emissão	50.500	CDI + 0,83% (1)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia	10.715	126.250	252.500	389.465	17.134	126.250	378.750	522.134
8ª Emissão	213.804	IPCA + 4,42%	IPCA + 4,42%	Parcela Única em 2022	Fiança da CPFL Energia	2.776	-	220.145	222.921	1.669	-	215.310	216.980
8ª Emissão	355.718	IPCA + 4,66%	IPCA + 4,66%	02 Parcelas Anuais a partir de setembro de 2023	Fiança da CPFL Energia	4.865	-	366.269	371.133	2.925	-	358.224	361.149
8ª Emissão	130.478	IPCA + 5,05%	IPCA + 5,05%	03 Parcelas Anuais a partir de setembro de 2025	Fiança da CPFL Energia	1.931	-	134.348	136.279	1.161	-	131.397	132.558
9ª Emissão	1.380.000	CDI + 0,48% (1)	106,0% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia	44.755	-	1.380.000	1.424.755	-	-	-	-
Gastos com emissão (*)						-	(219)	(14.739)	(14.957)	-	(219)	(14.739)	(14.957)
						<b>65.042</b>	<b>126.031</b>	<b>2.338.523</b>	<b>2.529.596</b>	<b>22.890</b>	<b>126.031</b>	<b>1.068.942</b>	<b>1.217.864</b>

(1) A Companhia possui swap convertendo o custo da operação de variação de taxa de juros para taxas pré-fixadas entre 6,67% e 6,72%

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

#### Ano de vencimento

2020	121.433
2021	1.504.717
2022	218.676
2023	181.665
2024 a 2027	312.033
<b>Total</b>	<b>2.338.523</b>

#### Adições no período:

##### 9ª emissão

No primeiro semestre de 2018, foram subscritas e integralizadas 1.380.000 debêntures simples, nominativas e escriturais, da espécie quirografia, série única, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) o que gerou uma captação total de R\$ 1.380.000 (R\$ 1.379.021 líquida dos gastos de emissão), com pagamento de juros semestrais. Os recursos líquidos obtidos serão destinados para refinanciamento de dívidas e reforço do capital de giro.

#### Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da garantidora (controladora CPFL Energia) a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2018 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

## Notas Explicativas

### Índices exigidos nas informações contábeis intermediárias da controladora CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

### ( 16 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

#### 16.1 – Movimentações do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2017</b>	<b>689.998</b>
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	31.166
Contribuições da patrocinadora vertidas do período	<u>(28.646)</u>
<b>Passivo atuarial líquido em 30/06/2018</b>	<b>692.518</b>
Outras contribuições	11.665
<b>Total passivo</b>	<b><u>704.183</u></b>
Circulante	51.374
Não circulante	652.809

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<b>1º Semestre 2018</b>	<b>1º Semestre 2017</b>
Custo do serviço	418	354
Juros sobre obrigações atuariais	210.542	238.307
Rendimento esperado dos ativos do plano	<u>(179.794)</u>	<u>(196.410)</u>
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b><u>31.166</u></b>	<b><u>42.251</u></b>

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram:

**Notas Explicativas**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.	7,00% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

\* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

**( 17 ) TAXAS REGULAMENTARES**

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	884	693
Conta de desenvolvimento energético - CDE (nota 23.5)	67.968	121.949
Bandeiras tarifárias e outros	54.342	144.922
<b>Total</b>	<b><u>123.194</u></b>	<b><u>267.563</u></b>

**Conta de desenvolvimento energético – CDE** – Refere-se: (i) a quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 65.038, (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 23.094 (R\$ 22.450 em 31 de dezembro de 2017) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 44.874 (R\$ 34.461 em 31 de dezembro de 2017).

No primeiro semestre de 2018 a Companhia efetuou o encontro de contas do montante a pagar de CDE e o contas a receber – CDE (nota 11) no valor de R\$ 253.

**Bandeiras tarifárias e outros** – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”), cujo valor a receber foi registrado através da emissão das faturas de energia (nota 23.4).

**( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	7.066	708
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	2.895	949
<b>Imposto de renda e contribuição social a recolher</b>	<b><u>9.961</u></b>	<b><u>1.657</u></b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	67.936	178.747
Programa de integração social - PIS	10.507	11.470
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	48.481	52.831
Outros	11.238	10.150
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b><u>138.163</u></b>	<b><u>253.198</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>148.124</u></b>	<b><u>254.855</u></b>

**Notas Explicativas****( 19 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	30/06/2018		31/12/2017	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>	61.145	30.765	64.022	34.986
<b>Cíveis</b>	54.782	39.008	65.300	28.448
<b>Fiscais</b>				
FINSOCIAL	34.307	97.535	33.473	95.903
Imposto de renda	-	231.100	-	224.604
Outras	78.435	70.531	66.379	68.133
	112.742	399.165	99.852	388.640
<b>Outros</b>	2.084	-	7.506	-
<b>Total</b>	<b>230.752</b>	<b>468.939</b>	<b>236.680</b>	<b>452.074</b>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2018
Trabalhistas	64.022	6.676	(7.044)	(9.056)	6.547	61.145
Cíveis	65.300	15.191	(10.778)	(20.770)	5.840	54.782
Fiscais	99.852	7.822	1.873	(15)	3.210	112.742
Outros	7.506	351	(2.164)	(3.776)	166	2.084
<b>Total</b>	<b>236.680</b>	<b>30.040</b>	<b>(18.113)</b>	<b>(33.618)</b>	<b>15.762</b>	<b>230.752</b>

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

**Perdas possíveis:** A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, ou seja, é mais provável do que não (*"more likely than not"*) de que não haja desembolso para estes casos devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam assim representadas:

	30/06/2018	31/12/2017	Principais causas
<b>Trabalhistas</b>	226.852	220.111	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
<b>Cíveis</b>	414.863	407.678	Danos pessoais e majoração tarifária
<b>Fiscais</b>	1.730.580	1.645.780	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
<b>Regulatório</b>	12.463	11.537	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
<b>Total</b>	<b>2.384.759</b>	<b>2.285.106</b>	

Fiscais – referem-se basicamente a discussões da dedutibilidade para Imposto de renda da despesa reconhecida no exercício de 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da Companhia perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.275.051, com um

## Notas Explicativas

depósito judicial vinculado no valor de R\$ 206.874 e garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então, permanecendo válido o índice utilizado atualmente.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

### ( 20 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	24.130	30.868	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	58.952	76.065	63.546	58.235
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	39.103	31.254	29.509	28.672
EPE / FNDCT / PROCEL	12.535	7.700	-	-
Adiantamentos	4.580	4.301	421	517
Descontos tarifários - CDE	661	-	-	-
Juros sobre empréstimo compulsório	1.261	163	-	-
Folha de pagamento	3.507	4.986	-	-
Participação nos lucros	17.465	18.494	1.530	2.645
Convênios de arrecadação	35.153	34.587	-	-
Outros	6.107	6.799	2.702	-
<b>Total</b>	<b>203.453</b>	<b>215.216</b>	<b>97.707</b>	<b>90.069</b>

### ( 21 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio líquido da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está assim distribuída:

:

Acionistas	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Total	%
CPFL Energia S/A	880.653.030	880.653.030	100,00
Ações em tesouraria	1	1	-
<b>Total</b>	<b>880.653.031</b>	<b>880.653.031</b>	<b>100,00</b>

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

#### 21.1 - Aumento de Capital

Através da AGE de 27 de abril de 2018, foi aprovado o aumento de capital social, sem emissão de novas ações, nos termos da Lei nº 6.404/1976 artigo nº 297, no montante total de R\$ 350.000 integralizado pela CPFL Energia, referente a créditos relativos a adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

#### 21.2 - Distribuição de Dividendo e Juros sobre capital próprio

Na AGO de 27 de abril de 2018, foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2017, através de (i) dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$ 49.798, atribuindo-se para cada ação ordinária o valor de R\$ 0,056546882; (ii) dividendo adicional proposto, no montante de R\$ 23.201, atribuindo-se para cada ação ordinária o valor de R\$ 0,026345749 e (iii) Juros sobre Capital Próprio proposto ("JCP"), no valor total de até R\$ 111.905.



## Notas Explicativas

No primeiro semestre de 2018, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 5.000 referente a dividendos.

### 21.3 – Extinção da reserva estatutária do ativo financeiro da concessão.

Na AGE de 27 de abril de 2018 foi aprovada a extinção da Reserva estatutária de ativo financeiro da concessão e a transferência do respectivo saldo de R\$ 404.298 para a conta de Lucros Acumulados.

## ( 22 ) LUCRO POR AÇÃO

### 22.1 - Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados:

	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	162.096	303.142	23.325	75.593
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	880.653.031	880.653.031	728.890.475	728.890.475
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	-	-	151.762.556	151.762.556
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>0,18</b>	<b>0,34</b>	<b>0,03</b>	<b>0,08</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação preferencial - R\$</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,03</b>	<b>0,09</b>

Para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ações que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

## ( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	1.497.267	2.823.918	1.221.550	2.645.743
Industrial	364.785	695.280	377.762	771.527
Comercial	641.675	1.224.156	580.959	1.250.753
Rural	112.425	191.411	85.760	167.414
Poderes públicos	105.935	195.184	96.045	193.968
Iluminação pública	92.828	165.654	78.105	154.176
Serviço público	156.830	284.939	132.767	273.882
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(12.365)	(25.846)
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>2.971.745</b>	<b>5.580.542</b>	<b>2.560.584</b>	<b>5.431.618</b>
Fornecimento não faturado (líquido)	(51.260)	17.981	(120.577)	(122.513)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.147.955)	(2.093.610)	(952.967)	(2.047.731)
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>1.772.529</b>	<b>3.504.913</b>	<b>1.487.039</b>	<b>3.261.374</b>
<b>Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas</b>	<b>5.009</b>	<b>9.646</b>	<b>2.920</b>	<b>5.559</b>
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.769)	(3.493)	(1.327)	(2.574)
<b>Energia elétrica de curto prazo</b>	<b>118.944</b>	<b>130.880</b>	<b>215.914</b>	<b>315.978</b>
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>122.184</b>	<b>137.033</b>	<b>217.507</b>	<b>318.963</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	1.149.724	2.097.103	954.294	2.050.305
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	329.783	606.790	279.718	559.629
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(2.185)	(7.795)	-	-
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(4.583)	(9.443)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	136.587	275.558	177.913	327.856
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	152.254	361.291	151.698	(240.340)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	59.042	85.032	15.054	35.701
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	133.165	257.116	111.024	258.406
Outras receitas e rendas	119.424	159.728	33.714	67.296
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>2.077.794</b>	<b>3.834.823</b>	<b>1.718.832</b>	<b>3.049.410</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>3.972.508</b>	<b>7.476.769</b>	<b>3.423.379</b>	<b>6.629.747</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	(596.843)	(1.133.789)	(522.499)	(1.114.992)
PIS	(63.000)	(117.739)	(53.552)	(103.790)
COFINS	(290.181)	(542.315)	(246.664)	(478.065)
ISS	(87)	(179)	(81)	(171)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(428.747)	(847.017)	(365.847)	(750.625)
Programa de P & D e eficiência energética	(22.940)	(43.277)	(18.844)	(36.022)
PROINFRA	(18.209)	(35.317)	(16.536)	(35.554)
Bandeiras tarifárias e outros	(54.351)	(54.335)	(116.042)	(132.950)
Outros	(2.651)	(4.729)	(2.078)	(4.114)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.495.498</b>	<b>4.698.072</b>	<b>2.081.236</b>	<b>3.973.463</b>

## Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	2.327	4.788	2.213	4.604
Industrial	619	1.260	694	1.383
Comercial	1.048	2.154	1.060	2.221
Rural	308	566	265	516
Poderes públicos	187	369	188	370
Iluminação pública	250	495	247	488
Serviço público	318	618	298	591
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>5.057</b>	<b>10.250</b>	<b>4.965</b>	<b>10.172</b>
Consumo próprio	5	11	5	10
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>5.062</b>	<b>10.260</b>	<b>4.970</b>	<b>10.183</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	18	36	15	30
Energia elétrica de curto prazo	381	445	1.172	1.723
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>399</b>	<b>481</b>	<b>1.188</b>	<b>1.753</b>

Nº de consumidores	30/06/2018	30/06/2017
<b>Classe de consumidores</b>		
Residencial	4.041.941	3.935.274
Industrial	28.965	29.701
Comercial	246.895	250.123
Rural	81.199	80.531
Poderes públicos	27.871	27.913
Iluminação pública	8.362	8.107
Serviço público	4.836	4.708
Consumo Próprio	462	449
<b>Total</b>	<b>4.440.531</b>	<b>4.336.806</b>

### 23.1 - Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 23.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

### 23.2 - Reajuste Tarifária Periódica (“RTP”), Reajuste Tarifário Anual (“RTA”) e Ajuste para reversão do Encargo de Energia de Reserva (“EER”) de Angra III

Em 03 de abril de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.381, relativo a quarta revisão tarifária periódica - RTP, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 08 de abril de 2018, em 12,68%, sendo 8,67% referentes ao reajuste tarifário econômico e 4,01% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 16,90%.

Em 04 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.217, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 08 de abril de 2017, em -0,80%, sendo 2,13% referentes ao reajuste tarifário econômico e -2,93% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de -10,50%.

A ANEEL aprovou por meio da Resolução Homologatória nº 2.214, de 28 de março de 2017 a republicação das Tarifas de Energia – TE e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD, com o objetivo de devolução da previsão do EER da central geradora UTN Almirante Álvaro Alberto – Unidade III (Angra III). O efeito médio percebido pelos consumidores foi negativo de -15,28% (conforme divulgado pela própria ANEEL). As tarifas resultantes desta reversão ficaram vigentes somente no mês de abril de 2017, no entanto, como o período de leitura do faturamento de cada unidade consumidora não coincide com o mês civil, essa redução se deu na receita faturada de abril e maio de 2017, tendo seu impacto diluído entre os dois períodos.

### 23.3 – Aporte CDE – baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referente ao aporte de CDE estão divulgados na nota 23.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

No primeiro semestre de 2018, foi registrada receita de R\$ 257.116 (R\$ 258.406 no primeiro semestre de 2017), sendo (i) R\$ 17.038 (R\$ 23.686 no primeiro semestre de 2017) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 229.350 (R\$ 198.164 no primeiro semestre de 2017) referentes a outros descontos tarifários e (iii) R\$ 245 (R\$ 36.556 no primeiro semestre de 2017) de desconto tarifário – liminares e (iv) R\$ 10.483 de subvenção CCRBT em contrapartida na rubrica contas a receber – CDE (nota 11).

### 23.4 – Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 23.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

No primeiro semestre de 2018, a ANEEL homologou as Bandeiras Tarifárias faturadas de novembro de 2017 a abril de 2018. O montante homologado nesse período foi de R\$ 199.829. Deste montante R\$ 164.196, referente a novembro e dezembro de 2017, foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro setorial (nota 8) e R\$ 35.633 referente a homologação de janeiro a abril de 2018, em função do Despacho de Encerramento nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017, foram classificados como constituição de ativo e passivo financeiro setorial. O montante de R\$ 54.335, referente a Bandeira Tarifária faturada de maio e junho de 2018 não foi homologado e está registrado em taxas regulamentares (nota 17).

### 23.5 – Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio da REH nº 2.358, de 19 de dezembro de 2017, alterada pela REH nº 2.368 de 09 de fevereiro de 2018, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2018. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2.004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período de abril de 2017 a março de 2018, a mesma resolução definiu também os valores para o período de abril de 2018 a março de 2020.

## ( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b><u>Energia comprada para revenda</u></b>				
Energia de Itaipu Binacional	312.541	556.445	275.766	526.708
PROINFA	38.815	78.842	37.671	72.606
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	1.261.929	2.294.102	1.182.874	2.194.742
Crédito de PIS e COFINS	(145.320)	(262.455)	(138.409)	(258.450)
<b>Subtotal</b>	<b>1.467.965</b>	<b>2.666.935</b>	<b>1.357.901</b>	<b>2.535.606</b>
<b><u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u></b>				
Encargos da rede básica	232.694	463.327	94.051	187.821
Encargos de transporte de Itaipu	28.582	55.734	7.055	13.771
Encargos de conexão	6.463	11.814	5.381	10.706
Encargos de uso do sistema de distribuição	5.900	9.787	3.893	7.672
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER	(921)	19.061	(34.291)	(74.600)
Encargos de energia de reserva - EER	31.388	61.295	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(28.130)	(57.444)	(7.038)	(13.447)
<b>Subtotal</b>	<b>275.976</b>	<b>563.574</b>	<b>69.050</b>	<b>131.923</b>
<b>Total</b>	<b>1.743.941</b>	<b>3.230.509</b>	<b>1.426.951</b>	<b>2.667.529</b>

## Notas Explicativas

	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda - GWh</b>				
Energia de Itaipu Binacional	1.207	2.403	1.320	2.631
PROINFA	122	237	120	241
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	4.869	9.942	5.408	10.855
<b>Total</b>	<b>6.198</b>	<b>12.583</b>	<b>6.847</b>	<b>13.726</b>

## ( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Trimestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais				Outros		Total	
	2018	2017	2018	2017	Vendas		Gerais e administrativas		2018	2017	2018	2017
Pessoal	69.148	70.068	-	1	13.553	14.037	17.931	18.331	-	-	100.632	102.437
Entidade de previdência privada	15.583	21.125	-	-	-	-	-	-	-	-	15.583	21.125
Material	16.900	16.727	84	93	306	260	2.161	1.814	-	-	19.451	18.894
Serviços de terceiros	31.671	32.425	274	137	30.026	26.811	35.515	35.345	-	-	97.486	94.718
Amortização	66.003	48.880	-	-	292	246	7.825	8.397	-	-	74.120	57.523
Custos com construção da infraestrutura	-	-	136.587	177.913	-	-	-	-	-	-	136.587	177.913
Outros	(242)	2.957	(1)	-	23.263	25.294	18.726	33.693	7.938	7.971	49.694	69.905
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	9.543	9.674	-	-	-	-	9.543	9.674
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	15.867	15.476	-	-	-	-	15.867	15.476
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	644	713	-	-	644	713
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	1.188	1.322	-	-	1.188	1.322
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	12.887	28.573	-	-	12.887	28.573
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	335	458	-	-	335	458
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	7.939	8.027	7.939	8.027
Outros	(242)	2.957	(1)	-	(2.147)	133	3.672	2.628	(1)	(56)	1.281	5.662
<b>Total</b>	<b>199.063</b>	<b>192.181</b>	<b>136.944</b>	<b>178.143</b>	<b>67.440</b>	<b>66.637</b>	<b>82.158</b>	<b>97.581</b>	<b>7.938</b>	<b>7.971</b>	<b>493.543</b>	<b>542.512</b>

	1º Semestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais				Outros		Total	
	2018	2017	2018	2017	Vendas		Gerais e administrativas		2018	2017	2018	2017
Pessoal	138.829	137.156	-	1	25.905	26.826	33.829	35.267	-	-	198.563	199.250
Entidade de previdência privada	31.166	42.251	-	-	-	-	-	-	-	-	31.166	42.251
Material	34.136	30.907	223	189	578	675	3.061	3.381	-	-	37.998	35.152
Serviços de terceiros	64.111	57.228	727	506	58.955	56.636	70.727	66.272	-	-	194.520	180.642
Amortização	118.646	96.317	-	-	585	486	14.946	16.928	-	-	134.177	113.731
Custos com construção da infraestrutura	-	-	275.558	327.856	-	-	-	-	-	-	275.558	327.856
Outros	(11)	8.927	(2)	(1)	44.123	54.947	25.034	58.326	14.118	11.917	83.262	134.116
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	19.071	18.802	-	-	-	-	19.071	18.802
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	27.120	35.888	-	-	-	-	27.120	35.888
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	1.268	1.338	-	-	1.268	1.338
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	1.816	2.416	-	-	1.816	2.416
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	14.362	47.649	-	-	14.362	47.649
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	669	781	-	-	669	781
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	14.135	12.003	14.135	12.003
Outros	(11)	8.927	(2)	(1)	(2.069)	257	6.918	6.142	(17)	(86)	4.819	15.239
<b>Total</b>	<b>386.877</b>	<b>372.784</b>	<b>276.506</b>	<b>328.551</b>	<b>130.145</b>	<b>139.571</b>	<b>147.596</b>	<b>180.174</b>	<b>14.119</b>	<b>11.917</b>	<b>955.243</b>	<b>1.032.997</b>

## ( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO

	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	4.816	17.965	33.805	75.099
Acréscimos e multas moratórias	28.606	57.766	31.446	64.297
Atualização de créditos fiscais	1.049	1.828	715	1.550
Atualização de depósitos judiciais	5.285	10.729	7.760	15.093
Atualizações monetárias e cambiais	6.640	13.224	1.545	9.520
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	8.457	14.158	2.176	4.311
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	5.040	10.706	-	-
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(4.365)	(8.596)	(4.651)	(9.525)
Outros	3.561	8.131	3.827	7.133
<b>Total</b>	<b>59.090</b>	<b>125.910</b>	<b>76.625</b>	<b>167.478</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(58.952)	(115.833)	(65.939)	(134.577)
Atualizações monetárias e cambiais	3.645	(31.828)	(62.675)	(129.751)
(-) Juros capitalizados	1.258	2.584	1.722	3.522
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	(7.020)	(21.519)
Outros	(7.428)	(15.753)	(9.020)	(24.062)
<b>Total</b>	<b>(61.476)</b>	<b>(160.830)</b>	<b>(142.932)</b>	<b>(306.387)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.386)</b>	<b>(34.920)</b>	<b>(66.307)</b>	<b>(138.909)</b>

## Notas Explicativas

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 7,50% a.a. no primeiro semestre 2017 até março de 2018 e, a partir de abril de 2018 a taxa média é de 8,09% a.a. sobre os ativos intangíveis qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1).

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 171.508 no primeiro semestre de 2018 (perda líquida de R\$ 49.422 no primeiro semestre de 2017) (nota 29).

### ( 27 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controladora a CPFL Energia, que possuía em 30 de junho de 2018, as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S/A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S/A.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores e coligadas, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora CPFL Energia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, da controladora e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia pagou em janeiro de 2018, faturas renegociadas de compra de energia com a CERAN, que tinham vencimento original de novembro a dezembro de 2017 e faturas de compra de energia com a CPFL Geração e faturas de prestação de serviço com a CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimentos, TI Nect Serviços de Informática e Nect Serviços Administrativos, cujos vencimentos originais eram de agosto a dezembro de 2017. No primeiro semestre de 2018, a Companhia renegociou faturas de compra de energia com a CPFL Geração, cujos vencimentos originais eram de maio a julho de 2018, para pagamento até janeiro de 2019.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2018, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 3.087 (R\$ 3.887 no primeiro semestre de 2017). Este valor é composto por R\$ 3.009 (R\$ 3.802 no primeiro semestre de 2017) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 78 (R\$ 85 no primeiro semestre de 2017) de benefícios pós-emprego.

As transações com as entidades sob controle comum (controladas da State Grid Corporation of China) referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos e pagos pela Companhia.

**Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia são como seguem:**

Empresas	Despesa/custo	
	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
<b>Encargos - Rede básica</b>		
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	32.806	17.279

## Notas Explicativas

### Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A, são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	132	223	23	29	-	-	(61)	(1.443)
CPFL Brasil Varejista S.A.	1	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Companhia Paulista de Força e Luz	6	-	6	-	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	863	557	800	695	-	-	(467)	(353)
Companhia Luz e Força Santa Cruz (*)	-	-	-	-	-	-	-	(430)
Companhia Leste Paulista de Energia (*)	-	-	-	-	-	-	-	(123)
Companhia Sul Paulista de Energia (*)	-	-	-	-	-	-	-	(163)
Companhia Jaguarí de Energia	496	132	54	22	-	-	(2.400)	48
Companhia Luz e Força de Mococa (*)	-	-	-	-	-	-	-	(83)
Rio Grande Energia S.A.	660	352	90	28	-	-	(3.677)	(2.601)
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	1.070	-	474	-	-	-	(4.322)	-
CPFL Geração de Energia S.A.	14	217	14	39	-	-	(71)	(1.305)
CPFL Energia S.A.	51	203	-	-	-	-	(289)	(1.375)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	10	79	18	4	-	-	-	(527)
Nect Serviços Administrativos Ltda.	32	7	17	51	-	-	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	-	-	(11)	(13)
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(4)
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
<b>Arrendamento e aluguel</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	87	-	-	-	121	118	-	-
CPFL Brasil Varejista S.A.	3	-	-	-	4	3	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	332	-	-	-	438	428	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz (*)	-	-	-	-	-	8	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia (*)	-	-	-	-	-	1	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	11	-	-	-	18	4	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa (*)	-	-	-	-	-	3	-	-
Rio Grande Energia S.A.	18	-	-	-	25	24	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	10	-	-	-	11	-	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	85	-	-	-	138	115	-	-
CPFL Energia S.A.	1	-	-	-	2	1	-	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	-	-	124	126	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	17	-	-	-	24	23	-	-
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	652	-	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	2	-	-	-	4	3	-	-
<b>Contrato de Mútuo</b>								
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	-	100.429	-	-	205	-
CPFL Energia S.A.	-	-	-	80.343	-	-	468	-
<b>Adiantamentos - AFAC</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	-	350.000	-	-	-	-
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	163.119	49.798	-	-	-	-
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>								
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	44.955	73.661	8.183	12.663	3	-	23.010	24.802
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	2.016	11.044	-	-	12.310	12.220
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	1.568	9.231	-	-	9.303	8.499
CPFL Telecom S.A.	-	-	2	-	-	-	-	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	-	173
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	2.449	12.631	-	-	12.928	13.196
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A.	-	-	-	-	268	-	-	-
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
Companhia Piratininga de Força e Luz	1.363	1.596	-	-	9.004	8.133	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	35.874	73.657	-	-	69.832	66.137
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	19	19	-	-	115	110
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	4.433	10.707	-	-	28.006	32.406
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	360	326	-	-	1.886	1.579
Campos Novos Energia S.A.	-	-	34.039	33.590	-	-	100.288	100.214
CERAN-Companhia Energética Rio das Antas	-	-	8.933	27.341	-	-	53.841	52.456
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	23.083	23.720	-	-	135.331	131.678
CPFL Renováveis - Consolidado	764	466	564	584	2.301	2.276	2.939	3.484
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	282	275	-	-	4.881	4.658
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A.	-	-	58	-	-	-	5.047	-
<b>Outras operações financeiras</b>								
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	-	59	-	(59)
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	-	126	-	-	12	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	119	-	-	10	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	190	-	-	14	25
<b>Outros</b>								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	669	729

(\*) As informações referente ao resultado do 1º semestre de 2018 estão apresentadas na Companhia Jaguarí de Energia em função da incorporação destas empresas em 31/10/2017.

## Notas Explicativas

### ( 28 ) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### ( 29 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	30/06/2018	
					Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	552.406	552.406
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	78	78
Derivativos	29	(a)	(2)	Nível 2	269.708	269.708
Ativo financeiro da concessão	10	(a)	(2)	Nível 3	2.810.079	2.810.079
					<b>3.632.271</b>	<b>3.632.271</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14	(b)	(1)	Nível 2 (***)	343.551	343.367
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14 (**)	(a)	(2)	Nível 2	1.221.005	1.221.005
Debêntures - principal e encargos	15	(b)	(1)	Nível 2 (***)	2.529.596	2.504.653
Derivativos	29	(a)	(2)	Nível 2	1.295	1.295
					<b>4.095.447</b>	<b>4.070.320</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 5.537 no 1º Semestre 2018 (uma perda de R\$ 26.875 no 1º Semestre 2017).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

#### Legenda

##### Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado  
(b) - Outros passivos financeiros

##### Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado  
(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias; (ii) contas a receber – CDE; (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados; (iv) serviços prestados a terceiros; (v) convênios de arrecadação; e (vi) ativo financeiro setorial.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores; (ii) taxas regulamentares; (iii) consumidores, concessionárias e permissionárias a pagar; (iv) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT; (v) Empresa de Pesquisa Energética – EPE; (vi) Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL; (vii) convênios de arrecadação; (viii) descontos tarifários – CDE e (ix) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2018 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

#### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

## Notas Explicativas

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função da Companhia ter classificado o respectivo ativo financeiro da concessão como valor justo contra resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado no primeiro semestre de 2018 são de R\$ 87.111 (ganho de R\$ 36.638 no primeiro semestre de 2017),, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 14). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia detinha as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos <sup>(1)</sup>	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação cambial</b>									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	269.643	-	269.643	266.395	3.248	US\$ + de 2,00% a 4,26%	de 105,50% a 109,50% do CDI	out/18 a mai/21	951.276
	269.643	-	269.643	266.395	3.248				
<b>Hedge variação de taxa de juros</b>									
Debêntures	65	(138)	(73)	(1.373)	1.300	CDI	juros de 6,67% a 6,72%	jan/19	1.758.750
Empréstimos bancários - Lei 4.131	-	(1.157)	(1.157)	(917)	(240)	CDI	juros de 7,31% a 7,84%	jan/19	524.207
	65	(1.295)	(1.230)	(2.291)	1.061				
<b>Total</b>	<b>269.708</b>	<b>(1.295)</b>	<b>268.413</b>	<b>264.104</b>	<b>4.308</b>				
Circulante	202.918	(1.295)							
Não circulante	66.790	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 14 e 15.

(1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e reduz-se conforme ocorre a amortização da mesma.

Derivativos	Atualização monetária e cambial e MTM			Saldo em 30/06/2018
	Saldo em 31/12/2017	Liquidação		
Para dívidas designadas a valor justo	258.941	151.623	(144.169)	266.395
Para dívidas não designadas a valor justo	434	(814)	(1.911)	(2.291)
Marcação a mercado (*)	(15.695)	20.003	-	4.308
	<b>243.680</b>	<b>170.813</b>	<b>(146.080)</b>	<b>268.413</b>

(\*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2018 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 20.402 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 398 para as dívidas não designadas a valor justo.

Conforme mencionado acima, a Companhia optou por marcar a mercado a dívida para qual possui



## Notas Explicativas

instrumentos de derivativos totalmente atrelados (nota 14).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente na rubrica risco de crédito na marcação a mercado:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente	
	2018		2017		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Variação de taxas de juros	(1.931)	(813)	(11)	(168)	-	-
Marcação a mercado	9.623	(348)	(28)	1.659	(44)	(50)
Variação cambial	159.772	151.622	94.927	(57.662)	-	-
Marcação a mercado	(1.815)	21.047	(4.382)	6.748	(588)	(645)
	<b>165.650</b>	<b>171.508</b>	<b>90.505</b>	<b>(49.422)</b>	<b>(632)</b>	<b>(695)</b>

### c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IPCA, SELIC e TJLP), conforme demonstrado:

#### c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2018 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para os três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Receita (despesa) no resultado		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(1.221.872)		(46.108)	270.887	587.882
Derivativos - swap plain vanilla	1.237.666		46.704	(274.389)	(595.481)
<b>Total</b>	<b>15.794</b>	baixa dolar	<b>596</b>	<b>(3.502)</b>	<b>(7.599)</b>
<b>Efeitos no resultado abrangente acumulado</b>			<b>123</b>	<b>(721)</b>	<b>(1.565)</b>
<b>Efeitos no resultado do período</b>			<b>473</b>	<b>(2.781)</b>	<b>(6.034)</b>

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2018 foi de R\$ 3,86 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de cambio considerada R\$ 4,00, e a depreciação cambial de 3,77%, referente ao dólar, respectivamente em 30.06.2018.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

#### c.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2018 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

## Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Receita (Despesa) no resultado		
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	627.480				47.061	35.296	23.531
Instrumentos financeiros passivos	(1.814.221)				(136.067)	(102.050)	(68.033)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	1.373.124				102.984	77.238	51.492
	<b>186.383</b>	baixa CDI	7,37%	7,50%	<b>13.978</b>	<b>10.484</b>	<b>6.990</b>
Instrumentos financeiros passivos	(124.047)				(8.187)	(10.234)	(12.281)
	<b>(124.047)</b>	alta TJLP	6,60%	6,60%	<b>(8.187)</b>	<b>(10.234)</b>	<b>(12.281)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(730.333)				(35.859)	(26.895)	(17.930)
Ativo financeiro da concessão	2.810.079				137.975	103.481	68.987
	<b>2.079.746</b>	baixa IPCA	4,37%	4,91%	<b>102.116</b>	<b>76.586</b>	<b>51.057</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	481.350				36.583	27.437	18.291
Instrumentos financeiros passivos	(29.762)				(2.262)	(1.696)	(1.131)
	<b>451.588</b>	baixa SELIC	7,18%	7,60%	<b>34.321</b>	<b>25.741</b>	<b>17.160</b>
<b>Total</b>	<b>2.593.670</b>				<b>142.228</b>	<b>102.577</b>	<b>62.926</b>
<b>Efeitos no resultado do período</b>					<b>142.228</b>	<b>102.577</b>	<b>62.926</b>

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 172.398.

### ( 30 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

A Companhia possuía no primeiro semestre de 2018, o montante de R\$ 2.584 (R\$ 3.522 no primeiro semestre de 2017) referente a juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição (nota 26).

Em 2018 ocorreu a capitalização do AFAC no valor R\$ 350.000 (nota 21.1).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

Companhia Paulista de Força e Luz

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Paulista de Força e Luz (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 06 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

Thiago Rodrigues de Oliveira

CRC 2SP027612/O-4

Contador CRC 1SP259468/O-7

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755, km 2,5, Parque São Quirino, Campinas, CEP 13088-140 Campinas - São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 33.050.196/0001-88, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2018.

Campinas, 06 de agosto de 2018.

Carlos Zamboni Neto

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Roberto Sartori

Diretor Comercial

André Luiz Gomes da Silva  
Diretor de Assuntos Regulatórios

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Thiago Freire Guth

Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755, km 2,5, Parque São Quirino, Campinas, CEP 13088-140 Campinas - São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 33.050.196/0001-88, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2018.

Campinas, 06 de agosto de 2018.

Carlos Zamboni Neto

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Roberto Sartori

Diretor Comercial

André Luiz Gomes da Silva  
Diretor de Assuntos Regulatórios

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Thiago Freire Guth

Diretor de Operações